



O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO BILATERAL ENTRE O MERCOSUL E A UNIÃO EUROPEIA.¹

Karine Daiane Zingler², Argemiro Luís Brum³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A temática referente às integrações econômicas e acordos elaborados a fim de promover a abertura comercial tem se expandido, especialmente a partir do término da 2ª Guerra Mundial. Há esforços globais a fim de diminuir o protecionismo comercial, especialmente a partir da organização de normas. Primeiramente, em 1947, a partir do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e posteriormente em 1995 com a instalação da Organização Mundial do Comércio (OMC). Assim, há um arcabouço jurídico que rege as relações comerciais entre países, bem como ampla literatura que trata do assunto. Paralelamente, aumentam significativamente em número e importância as formas de integrações econômicas, em que se destacam a União Europeia e o MERCOSUL. O objeto desse estudo é justamente o acordo firmado na década de 1990 visando promover uma zona de livre comércio entre esses dois blocos econômicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada baseia-se na análise de referenciais bibliográficos já produzidos, tais como livros, artigos publicados em revistas especializadas, matérias e artigos sobre o assunto publicados em jornais de circulação nacional e sites da internet especializados. Além destes, utiliza-se de pesquisa documental, ou seja, da análise dos documentos oficiais, tais como os diversos Tratados e Acordos feitos, tanto em nível da União Europeia quanto do MERCOSUL, e os acordos feitos entre os dois blocos. Sendo esses encontrados nos sites oficiais dos governos do Brasil e dos demais membros do MERCOSUL, e sites oficiais do MERCOSUL e da União Europeia. A partir dos mesmos, analisar as negociações no sentido de criar uma zona de livre comércio inter-blocos, e seus potenciais efeitos no comércio bilateral já existente. **RESULTADOS:** Os resultados relacionam-se à fase de investigação sobre o tema, já que a pesquisa encontra-se em processo inicial de execução. Em relação à integração europeia, esta normalmente tem seu início vinculado ao ano de 1947 através do acordo de livre comércio entre a Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo (BENELUX). O mesmo evolui através de diferentes acordos e tratados, sendo que atualmente a União Europeia é composta por 27 países. Desses, 16 fazem parte da União Econômica e Monetária, utilizando o euro como moeda única. O bloco possui ainda instituições supranacionais para fiscalizar e conduzir o processo de integração que continua em andamento. Já o MERCOSUL se inicia em 1991 com a assinatura do Tratado de Assunção, visando constituir um mercado comum até dezembro de 1994, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, denominado MERCOSUL (Mercado Comum do Sul). Após a implantação do MERCOSUL começam as negociações de aproximação econômica do bloco europeu com esta recém formada integração econômica. Porém, é a partir da assinatura do “Acordo-Quadro Inter-Regional de Cooperação”, em 1996, o qual dá início à “Associação Inter-Regional”, que os dois grupos de países passam formalmente a discutir a implementação de uma zona de livre comércio entre si. Atualmente as negociações voltam-se ao “Acordo de Cooperação Regional UE-Mercosul 2007-2013” **CONCLUSÕES:** A partir dos resultados iniciais percebe-se que se trata de uma aproximação comercial não recente. Em que se almeja a criação de uma área de livre comércio



entre duas diferentes formas de integração econômica, com particularidades socioeconômicas e em diferentes graus de harmonização de políticas de aproximação entre as economias intra-blocos. Para tanto, é importante e essencial o aprofundamento dos estudos a fim de se verificar e analisar os potenciais reflexos da concretização deste acordo para as economias envolvidas.

¹ Pesquisa realizada para conclusão de curso de graduação em economia e discussões no âmbito do grupo PET Economia da Unijuí.

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Economia da Unijuí Campus Santa Rosa e integrante do grupo PET Economia.

³ Professor Dr. vinculado ao DECO (Departamento de Economia e Contabilidade), tutor do Grupo PET Economia e orientador da pesquisa.